

Shoppings e cinemas têm dia de pouco movimento - Diário do Grande ABC



Anderson Fattori

Do Diário do Grande ABC

15/03/2020 | 00:01



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to ImprimirShare to Mais...

Autoridades como David Uip, infectologista e coordenador do centro de contingência do coronavírus no Estado de São Paulo, recomendam que as pessoas só saiam de casa se tiverem necessidade com intuito de diminuir o risco de infecção pelo novo coronavírus. A orientação parece ter surtido efeito no Grande ABC. Tradicionais destinos das famílias aos fins de semana, os shoppings registraram movimentação bem menor e as salas de cinemas ficaram praticamente vazias.

No Park Shopping São Caetano, localizado no Espaço Cerâmica, a circulação nas alamedas nem de longe lembrava a de um sábado comum. A preocupação com a Covid-19 era tanta que o centro comercial escalou funcionários para fazer a limpeza constante dos corrimãos das escadas rolantes. No Grand Plaza, em Santo André, vendedores assumiram que o movimento estava bem abaixo do convencional. Nos dois centros comerciais, os guichês de cinema estavam às moscas.

Mesmo sob riscos e contrariando recomendação do governo do Estado para que fossem cancelados qualquer evento que envolva mais de 500 pessoas, a Prefeitura de São Bernardo, por meio da Secretaria de Cultura e Juventude, realizou normalmente ontem o Festival Culturas e Sabores, no Parque Salvador Arena, no Rudge Ramos, inclusive com a presença do prefeito Orlando Morando (PSDB). A atração, que vai se repetir hoje, a partir das 13h, conta com apresentações artísticas, musicais e culturais.

Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano de Santo André, responsável pela região, recomendou em nota oficial que as paróquias sigam a programação normal. “Não vamos fechar as igrejas e nem cancelar o culto nelas normalmente programados para serem celebrados, para que as pessoas não se sintam sozinhas, isoladas ou abandonadas por Deus”, cita o líder religioso no comunicado, mesmo assumindo preocupação. “A situação é grave. Por isso nossa igreja está próxima, compartilha a preocupação da sociedade e o sofrimento dos irmãos atingidos por esta epidemia”, escreve, em outro trecho.

Se no Grande ABC nada muda nas igrejas, a Justiça determinou ontem a suspensão de missas e eventos no Santuário Nacional de Aparecida, maior templo católico do País, localizado na cidade de Aparecida, no Interior. A juíza Luciene Belan Ferreira Allemand acatou ação proposta pelo Ministério Público, considerando a “ameaça de contaminação e disseminação da doença, por se tratar de medida de saúde pública, evitando-se, assim, a exposição de diversas pessoas ao vírus, bem como suas consequências”. O templo tem capacidade para acomodar 40 mil pessoas em torno do altar central. O santuário informou que já acatou a suspensão e que a medida é temporária – o prazo fixado pela juíza é de 30 dias, mas pode ser prorrogado.

SUPERMERCADOS

Se ruas e centros comerciais estão mais vazias, o mesmo não pode se dizer dos supermercados. Com medo do que pode ocorrer nos próximos dias, com os casos de coronavírus se multiplicando, muitas pessoas resolveram encher os carrinhos de compras ontem.

A Apas (Associação Paulista de Supermercados) emitiu nota ontem e informou que observou aumento da frequência de consumidores em alguns estabelecimentos, mas que os supermercados estão preparados para atender a demanda e não há registro de desabastecimento nas lojas do Estado de São Paulo. Entre os produtos com maior procura estão, de fato, os itens de prevenção à Covid-19, como álcool gel. Outros produtos como água, papel higiênico e produtos de bebê também tiveram procura acima do normal.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.